O modelo de espiral seria bem adequado, pois a cada interação, sempre é realizado a checagem de riscos e geração de protótipos, para que haja um envolvimento maior do cliente, e conseguir entregar algo funcional o mais rápido possível, como requisitado pelo chefe. É separado em 5 etapas, chegagem da viabilidade do projeto, definição dos requisitos do sistema, criação de projetos e protótipos, desenvolvimento de testes e implantação do software. Cada etapa dessa possui ainda 4 setores, definição de objetivos, avaliação e redução de riscos, desenvolvimento e validação e planejamento da próxima fase. Viabilisando o sistema, poderiamos analisar todos os requisitos dados, como a localização geográfica dos caminhões, o monitoramento de tráfego nas rotas desejadas e a checagem da carga atual do caminhão, para verificar a necessidade de outros veículos alterarem a rota, para ajudar os demais, além de poder pensar em outras alternativas para tornar o sistema mais viável e funcional, já entrando na parte de projetos e protótipos, juntamente com a fase de testes.